

Hotéis da Baixada Santista esperam lotação de 85% durante o Réveillon e a temporada de verão

Bares e restaurantes da região também projetam boa procura

Por: Rosana Rife - 28/12/21 - 07:20



Hotéis locais esperam lotação de 85% Foto: Vanessa Rodrigues/AT

O setor de hotéis da Baixada Santista espera ocupação média de 85% para o Ano-Novo e a temporada de verão. A expectativa é de que turistas fechem pacotes de, pelo menos, uma semana na região.

“A procura está desenfreada. Bem elevada. Os hotéis pequenos já estão praticamente lotados. Os médios estão bem cheios, e os grandes ainda têm vagas”, descreve o presidente do Sindicato dos Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares da Baixada Santista (SinHoRes), Heitor Gonzalez.

O sol será um componente importante daqui para a frente, destaca. “O Natal já foi excelente. Com muito sol, um brinde de São Pedro. Os hotéis marcaram uma média de ocupação de 80%. Os bares e restaurantes que abriram ficaram lotados. Foi muito bom.”

Temporada

As reservas para janeiro estão em ritmo acelerado, segundo Gonzalez. “Janeiro já tem um viés de reserva de 70%, o que é muito bom.”

O presidente da Associação dos Proprietários de Hotéis e Pousadas do Guarujá (Aprohot), José de Avila, acredita em 100% de lotação. “Quem não fizer a reserva logo vai ficar sem vaga ou acabará pagando bem mais caro. Não vamos dar conta da demanda, com certeza”, afirma.

No geral, a procura tem sido de turistas de São Paulo e do Interior do Estado. São pessoas que desistiram de viagens mais longas ou de ir ao exterior por causa da covid-19, que ainda preocupa, principalmente com a variante Ômicron circulante pelo mundo.

“Mas todos estão cumprindo um protocolo sanitário rigoroso. Com turistas usando máscaras nas áreas comuns, muito álcool em gel, luvas no restaurante. Estamos bem atentos”, afirma Avila.

Trabalho

Quem ainda está à procura de trabalho pode ter chance no setor de bares e restaurantes. O aumento na procura de hospedagem na região também fez crescer a procura por profissionais como copa e barman.

“A gente sabe que tem tanta gente desempregada e, infelizmente, o nosso problema é que não estamos conseguindo contratar, porque precisamos de pessoas com experiência. Não dá para ensinar no meio de um movimento muito grande”, diz Heitor Gonzalez.

Interessados podem enviar currículo para o e-mail administrativo@sinhores.org.br.
